



CONGREGAURCAMP 2012

10 ANOS DE CIÊNCIA | BAGÉ | 24 A 26 OUTUBRO | ISBN 978-85-63570-09-3

# DESEMPENHO DE NOVILHOS DE CORTE DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS TERMINADOS EM CONFINAMENTO COM ALTO GRÃO

Autor: JAQUELINE AGNES PILATTI

Co-Autor(es): STÊNIO LESSA DOS SANTOS, FABRÍCIO NOGUEIRA SOUZA, MYLENE MÜLLER, RENATA WOLF SUÑÉ MARTINS DA SILVA, DEBORAH KITTLER, PAOLA DOS REIS MARTINS, JOSÉ OTÁVIO PINTO CASTILHO, CAROLINA MAGALHÃES

Orientador: MYLENE MÜLLER

Palavras-chave: grupo genético, ganho médio diário, ganho de peso médio

A bovinocultura de corte é uma atividade de extrema importância, pois o Brasil é um dos grandes exportadores de carne bovina mundial. O estado do Rio Grande do Sul se caracteriza como peça fundamental para produção e exportações de carne bovina, entretanto, o produtor necessita de ferramentas que auxiliem nos períodos de entressafra e oferta de forragens de baixa qualidade. Como ferramenta para esse período de escassez de forragem, o confinamento com grãos, que ainda é pouco conhecido no estado, vem crescendo no centro-oeste do país pode se tornar uma peça no auxílio para terminação destes bovinos. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o desempenho zootécnico de novilhos de diferentes grupos genéticos mantidos em confinamento a base de grãos. O experimento foi conduzido em uma propriedade particular, no interior do município de Dom Pedrito – RS, no período de julho a novembro de 2011. Foram escolhidos 47 animais, com peso inicial de  $298,3 \pm 31,60$  kg, estratificados por grupo genético, sendo destes 24 da raça Aberdeen Angus, 18 Hereford, e 5 cruzados. Os animais foram pesados durante o experimento seis vezes, e antes de serem embarcados para o frigorífico, tendo o experimento um total de 127 dias de confinamento dos novilhos. A cada pesagem foram coletados dados para a mensuração do ganho médio diário (GMD) e ganhos entre períodos de pesagem dos novilhos. Os animais foram mantidos em piquetes coletivos a céu aberto de  $1.680\text{m}^2$  cada, com capacidade para 50 cabeças/cada, totalizando  $25\text{m}^2$  por novilho, que dispunham de comedouros e bebedouros com de água a vontade. A alimentação dos animais foi composta de grão de aveia, silagem de grão úmido de sorgo e concentrado comercial, onde os novilhos foram alimentados duas vezes ao dia com intervalos de doze horas. A quantidade de alimentação fornecida foi calculada através do peso médio inicial, e permitiu o consumo ad libitum. Os novilhos, quando atingiram peso vivo acima de 400 Kg e gordura de cobertura de aproximadamente 3 mm, foram comercializados, pesados com jejum de sólidos de 12 horas e transportados para o abate. Os valores analisados de ganho médio diário (GMD) e ganho de peso médio (GPM) dos diferentes grupos genéticos foram semelhantes entre si, onde os valores de GMD ( $P < 0,05$ ) e GPM ( $P < 0,05$ ), não diferindo significativamente entre os diferentes grupos genéticos. O GMD para os animais das raças Hereford, Angus e Cruza foram de  $1,53 \pm 0,64$ ;  $1,58 \pm 0,73$ ; e  $1,38 \pm 0,77$  Kg, respectivamente. Desta forma, o confinamento com alto grau para terminação de novilhos de corte de diferentes grupos genéticos mostrou-se uma alternativa viável em relação ao desempenho para o sistema pecuário do estado, servindo como uma alternativa para os produtores aumentarem os lucros de suas propriedades e aumentar o taxa de desfrute.